Prefeitura de Santos
Secretaria de Educação

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES
UME: Professor Florestan Fernandes.
ANO: 9°anos. **COMPONENTE CURRICULAR:** História (**ADAPTADA**).
PROFESSORA: Eliane Silva Fernandes.
PERÍODO DE 14/09/2020 a 25/09/2020.

TIPO DE ATIVIDADE: Leitura e compreensão dos fatores característicos que envolveram a Segunda Guerra Mundial. Procura-se pontuar por meio dos textos, o desenvolvimento do conflito, apontando fatores para seu início e os desdobramentos resultante desse grande conflito.

Atenção! Essa é uma ATIVIDADE ADAPTADA, destinada ao atendimento pedagógico especializado de alunos inclusos.

ORIENTAÇÕES: Leia o material disponível sobre o tema. Siga as orientações da proposta da atividade. Para enviar a atividade, você poderá usar a plataforma do Google Classroom ou enviar por e-mail.

E-mail: professora.elianesfernandes@gmail.com
professora.elianesfernandes@educa.santos.sp.gov.br

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945)

A Segunda Guerra Mundial foi um conflito estabelecido em grande parte no território europeu que se caracterizou pela grande mobilização e crueldade aplicada nas ações das frentes de batalhas. Ela teve tamanho impacto, que alguns estudiosos chegam a denominá-la como **guerra total**. Os países somaram milhares de mortes, o arsenal usado durante o conflito apresentou grande poder destrutivo, demonstrando que os envolvidos aplicaram na produção de tecnologia.

A Europa do início da década de 1930 viva no contexto da ascensão do nazifascismo. Os alemães acumulavam as duras

punições impostas pelo Tratado de Versalhes ao final da Primeira Guerra Mundial. Além das altas indenizações, os alemães perderam territórios, tiveram a redução de seu poderio militar o que desencadeou um sentimento de revanchismo entre os alemães, que encontraram nas ideias de Adolf Hitler um meio de seguir para retomada do país como uma grande potência e restaurar o orgulho alemão.

Desde que chegaram ao poder, em 1933, os nazistas iniciaram um governo autoritário, centralizando o poder do Estado nas mãos do ditador Adolf Hitler. As ideias do líder nazista, divulgadas com o suporte da propaganda oficial, começavam a atingir a grande massa da população. Ideias xenofóbicas, de exclusão de estrangeiros, principalmente judeus, apareciam nos discursos e ideias de Hitler, sustentando o movimento nacionalista do **pangermanismo**, defesa da proposta de que os povos de origem germânica deveriam se unir numa grande nação, a **Grande Nação**, chamada pelos alemães de **Terceiro Reich**.

Um dos pontos de sustentação da ideologia nazista era de "**espaço vital**". Por essa ideia, a Alemanha devia alcançar novos territórios, unindo os povos germânicos na fundação de um Estado forte, capaz de suprir a necessidade de seu povo e promover o desenvolvimento do país. Nesse sentido, a ideologia da raça ariana, de "raça superior", justificava a exclusão e perseguição dos grupos considerados "impuros".

Formação do Eixo

O Tratado de Versalhes mantinha resoluções consideradas desfavoráveis pela Itália e pelo Japão. Isso porque as condições colocadas pelo Tratado impediam os dois países conseguirem ampliar seus domínios territoriais.

Na Itália, o governo fascista de Mussolini organizou a implantação de um programa de modernização do país, que contava com a expansão territorial italiana, começando pela África. Com os novos domínios nesses territórios, os italianos poderiam buscar os recursos para seu crescimento.

O Japão saiu da Primeira Guerra Mundial como a maior potência no Extremo Oriente. Porém, o Japão não disponibilizava de um território com facilidade de recursos naturais, ficando dependente da importação desses recursos.

Por isso, os japoneses viam na anexação de territórios vizinhos, que contavam com tais recursos, um meio de alcançar o acesso a produtos como o petróleo. O Japão invadiu a província chinesa de **Manchúria**, em 1931, ação que fez parte de sua expansão territorial.

Em 1935, Hitler rompeu com a Liga das Nações, organização internacional criada pelo Tratado de Versalhes (1919), que tinha uma proposta de uma "política de paz" entre os povos pautada na diplomacia. O primeiro passo para o expansionismo alemão foi a **anexação da Áustria (Anschluss)**, em 1938.

O expansionismo proporcionou a aproximação da Alemanha, Itália e Japão. Essa aproximação pelo interesse expansionista levou Alemanha e Itália a formarem o **Eixo Roma-Berlim**, em 1936. Em seguida, foi firmado o acordo entre a Alemanha, Japão e Itália, chamado **Pacto Anticomunista**, assinado em 1937 por representantes dos três países, que queria barrar os avanços. Ficava assim estabelecido o chamado **Eixo Roma-Berlim-Tóquio.**

Fonte: Ensinar História

Mussolini e Hitler - Eixo Roma-Berlim (1936)

A expansão nazista

Fonte: http://cabinedotempo.com.br/historia-2/cabine-historica/cabine-historica-viagem-ao-passado-do-dia-15-de-marco-a-invasao-da-tchecoslovaquia/

Invasão das tropas nazistas na Tchecoslováquia

Depois anexar a Áustria, o governo alemão passou a reivindicar a **integração à Alemanha** das minorias germânicas que habitavam os **Sudetos**, região da **Tchecoslováquia.** Para garantir a integração, os alemães preparavam a **Conferência de Munique** (1938), que

reuniu os governantes da Alemanha, Itália, Inglaterra, França. Desse encontro, ficou estabelecida a **anexação dos Sudetos à Alemanha**. Um ano depois (1939), a Alemanha ocupou o restante da Tchecoslováquia.

Para muitos europeus, a atitude da Inglaterra e França no acordo permitiu a expansão do Eixo.

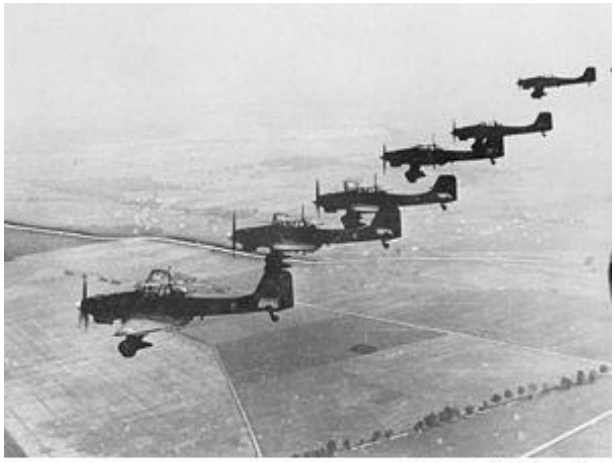
A invasão da Polônia

Em agosto de 1939, o governo alemão aproximou-se do governo soviético para firmarem um tratado de não agressão, o **Pacto Germânico-Soviético**, fato que surpreendeu o contexto da política internacional pela aproximação dos dois países. O acordo previa a divisão da Polônia entre alemães e soviéticos, que anexaram cada um a parte da área da Polônia ao seu território.

Em 1º de setembro de 1939, o exército alemão invadiu a Polônia. Pretendiam reaver a cidade de **Danzig**, na Polônia, que pertencia à Alemanha até o fim da Primeira Guerra Mundial. Diante disso, Inglaterra e França, dois dias depois da invasão à Polônia, declararam guerra à Alemanha, dando **início da Segunda Guerra Mundial.**

Um continente em guerra

Apesar de terem declarado guerra, o embate dos **Aliados** (Inglaterra e França) e o as forças do **Eixo** só iniciaram em 1940. O exército alemão iniciou a campanha para ocupação da Dinamarca e Noruega. Usando a tática da **Blitzkrieg** (**guerra relâmpago**), a Alemanha partiu para a invasão de Luxemburgo, Holanda e Bélgica. Hitler pretendia chegar a França e para isso atraiu as tropas aliadas para área da Bélgica e Holanda. A estratégia deu certo. O exército francês não conseguiu barrar o avanço dos alemães, que conseguiram tomar Paris em 1940. A bandeira nazista foi hasteada



Fonte: Wikipedia

Blitzkrieg - estratégia da "guerra relâmpago"

na Torre Eiffel, símbolo da França.

O governo francês se rendeu. Dias depois, assinou os termos de sua rendição, que passou a Alemanha a administração do centro e norte francês, incluindo a capital Paris. No sul e sudoeste do país foi formado um **governo colaboracionista** aos alemães, que tinha sede em **Vicky**.

A resistência francesa foi organizada pelo general Charles de Gaulle, que foi exilado em Londres e passou a liderar essa resistência francesa contra a presença nazista no seu país.

Hitler já havia conseguido controlar grande parte da Europa. Iniciou a tentativa de dominar a Inglaterra. Os alemães tentaram enfraquecer as defesas inglesas usando de pesados bombardeios aéreos. A capital Londres foi bastante atingida com os bombardeios. Era a **Batalha da Inglaterra**, que ocorreu entre 1940 e 1941. Mesmo com fortes ataques, o primeiro-ministro inglês **Winston Churchill**, organizou estratégias de resistência que conseguiram frustrar as tentativas de ocupação nazista.

O Eixo continuou a organizar as estratégias de ocupação para o leste da Europa - alemães haviam já avançado na Romênia, Hungria, Bulgária, Iugoslávia e Grécia. Os italianos, que ingressaram na guerra em 1940, avançaram para o norte da África.

O avanço para URSS

Sem ter sucesso na tentativa de ocupação da Inglaterra, em 1941, Hitler direcionou o exército alemão para invasão da URSS, rompendo o pacto de não agressão estabelecido com os soviéticos. A invasão da URSS tinha como objetivo **derrotar o comunismo soviético** e **controlar os recursos do país** - petróleo e produção industrial.

A ação alemã teve um avanço rápido no território soviético. A **Operação Barbarossa**, como ficou conhecida a ação,

Charge de Belmonte, de 1943, representando Hitler, líder nazista, e Stálin, líder soviético

impôs a meta de ocupar a URSS antes do inverno, numa campanha rápida.

Durante três meses, os nazistas avançaram , simultaneamente, três direções: Leningrado (antiga Petrogrado), ao norte; Moscou, ao centro; e Stalingrado, ao sul. Stalin, líder soviético, sabia do poderio das forças alemãs e adotou a **tática da terra arrasada**, que consistia na destruição das plantações e tudo que fosse necessário a sobrevivência das tropas inimigas do país.

Com a chegada do inverno, no fim de 1941, aumentaram as dificuldades para o avanço do exército nazista. Apesar da grande mobilização militar e do rápido avanço pelo território soviético, as tropas nazistas acabaram derrotadas.

Em janeiro de 1943, depois de vários meses de intensos combates, os alemães se renderam às forças soviéticas. A **Batalha de Stalingrado** foi a primeira derrota importante de Hitler no continente europeu, diante do Exército Vermelho.

A guerra no Pacífico

O Japão, mesmo sendo um país membro do Eixo, não participou dos primeiros dois anos da guerra. Suas atenções estavam voltadas naquele momento a tentativa de assumir o controle estratégico da região asiática, pois tinham interesse de garantir o abastecimento de matérias primas e de petróleo.

Em junho de 1941, os japoneses ocuparam a área da Indochina, causando forte reação dos EUA, que tinha interesse econômico e estratégico na região.

As tensões ficaram mais acirradas quando em dezembro de 1941, os japoneses executaram um ataque surpresa a base naval dos EUA de **Pearl Harbor**, no Havaí. O ataque e as perdas aplicadas a base de Pearl Harbor formaram o pretexto que ajudou o presidente dos EUA, Franklin Roosevelt, a convencer o Congresso dos EUA e a opinião pública da necessidade de apoio a declaração de guerra contra as potências do Eixo.

O desfecho da guerra

Em 1942, o avanço dos países do Eixo para a ser contido pelas ações conjuntas dos Aliados. A ofensiva dos Aliados na

Ásia começou em julho de 1942, na **Batalha de Midway**, base dos EUA no Havaí. Os EUA conseguiram derrotar os japoneses e retomaram alguns territórios ocupados pelo Japão.

Em outra frente de guerra, a ofensiva das forças inglesas e estadunidenses expulsaram o exército alemão do norte da África. A vitória dos Aliados nessa frente permitiu o avanço ao sul da Itália. As tropas alemãs e italianas não conseguiram conter o avanço dos Aliados. Os Aliados ocuparam Roma em 1944. Apoiado pelos alemães, Mussolini continuou a governar o norte da Itália, organizando a resistência aos Aliados até 1945, quando foi capturado, preso e fuzilado por um grupo da **Resistência Antifascista**.

No dia **06 de junho de 1944**, o chamado **Dia D**, iniciou o **desembarque dos Aliados na Normandia**, norte da França. Cerca de 150 mil soldados, entre estadunidenses, ingleses e canadenses, apoiados por seis mil navios e cinco mil aviões, desembarcaram na costa da Normandia, abrindo uma nova frente de guerra a oeste. Esse episódio marcou o **início da ofensiva Aliada**. Em 25 de agosto, as tropas dos Aliados entraram em Paris e libertaram a capital francesa do domínio alemão.

Fonte: Revista Veja

Desembarque das tropas aliadas na Normandia, costa da França

Os Aliados conseguiram ainda a libertação da Bélgica, Holanda e ocuparam a parte oeste da Alemanha. As forças soviéticas chegaram à fronteira da Alemanha no início de 1945. A estratégia de Stálin foi organizar uma nova ofensiva em torno de Berlim. Mesmo com a resistência dos cerca de 100 mil soldados alemães que defendiam a capital, enquanto os civis alemães obedeciam às ordens de Hitler em continuar resistindo, o exército soviético mostrou-se mais eficiente e Berlim se rendeu em maio de 1945. Diante desse cenário, a derrota alemã estava próxima. Hitler e sua esposa Eva Braun suicidaram-se em 30 de abril de 1945.

Na Ásia, o Japão continuava articulando a resistência aos Aliados. Os EUA aplicavam medidas que impunham o isolamento japonês, como a perda da fonte de recursos naturais necessárias a sua manutenção na guerra. O golpe final se deu em agosto de

1945, quando os EUA lançaram duas bombas atômicas que atingiram as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki, respectivamente nos dias 06 e 09 de agosto de 1945. Os dois ataques com as bombas causaram a destruição das duas cidades, a morte de milhares de pessoas, além de deixar sequelas a população japonesa. Depois do episódio de grande destruição, o Japão acabou se rendendo em 02 de setembro de 1945, marcando o **fim da Segunda Guerra Mundial.**

A reconfiguração do mundo após a Segunda Guerra Mundial

A Segunda Guerra Mundial vitimou aproximadamente 50 milhões de pessoas. A capacidade de destruição das armas desenvolvidas, as batalhas travadas entre as frentes geraram um cenário devastador, com a ruína de cidades, gerou fome e milhares de desabrigados por conta do cenário de caos instaurado pela guerra.

As três grandes potências, que lutaram pela frente aliada (EUA, Inglaterra e URSS) deixaram, momentaneamente as diferenças ideológicas e passaram a colaborar entre si para combater o nazifascismo. Reuniram-se em conferência para discutirem os caminhos de reconfiguração do continente europeu. A **Conferência de Potsdam** (julho-agosto de 1945) decidiu a **divisão da Alemanha em 4 zonas de ocupação**, que seriam distribuídas entre os EUA, Inglaterra, França e URSS. Nessa conferência também ficou estabelecido o pagamento de indenizações e a definição de fronteiras aos países atingidos no conflito.

Fonte: Aula Zen

Conferência de Teerã (DEZ. 1943) - Encontro de líderes das três potências: **Winston Churchill** (primeiro-ministro da Grã-Bretanha); **Franklin T Roosevelt** (EUA); e **Josef Stálin** (URSS). Reunião para discussão das medidas em relação ao mapa da Europa

Outro fator importante nesse desfecho da Segunda Guerra Mundial foi a **polarização entre Estados Unidos e URSS**, que passariam a ser as duas maiores potências mundiais. O mundo passou a ser dividido em dois blocos antagônicos: uma parte

socialista (URSS) e outro **capitalista** (Estados Unidos). Dava início a disputa bipolar chamada de **Guerra Fria.**

Outro fator importante foi a **criação da ONU, Organizações das Nações Unidas,** que substituiu a Liga das Nações. Entre seus objetivos estavam: promover a paz mundial, proteger os direitos humanos, estimular o desenvolvimento econômico e social das nações entre outros princípios inscritos em sua carta de fundação.

ATIVIDADE

A Segunda Guerra Mundial é um assunto que já gerou muitos estudos e discussões sobre seu desenvolvimento, as ideias dos grupos, países que se envolveram no conflito. Dessa forma, apresenta conteúdos de diferentes formas que tentam compreender a trajetória da guerra e as consequências geradas a partir desse evento.

Pensando nisso, **faça uma pesquisa sobre os filmes que tenham como tema a Segunda Guerra Mundial**. Tente procurar por filmes que estejam ligados aos fatores da Segunda Guerra Mundial (Holocausto, Dia D, Nazismo, Fascismo etc.).

A pesquisa pode contar com um **texto**, que apresente o nome dos filmes e um resumo da história contada nessas produções cinematográficas e **imagens** com cenas ou cartazes dos filmes.